

# "FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM".

I Coríntios 11.24



primeira *100 Anos*  
igreja presbiteriana  
- 1864 na terra -  
Jesus, a razão da nossa história.

Domingo,  
12 de julho de 2015

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários  
BH - MG - Tel.: (31) 3273-7044

## “Missão Integral da Igreja” Uma apetitosa e atraente heresia

A “Teologia da Missão Integral” nada mais é que uma “variante da Teologia da Libertação”, uma visão marxista da vida e da sociedade dentro da Igreja Evangélica. Ou seja, assim como os católicos reúnem seus marxistas ao redor da Teologia da Libertação, os evangélicos reúnem os seus na mesa da Missão.

Muitos que hasteiam a bandeira da TMI defendem a ideologia da luta de classes, o ideal revolucionário, e assim por diante. Muitos dos pastores que consciente ou ingenuamente abraçaram tal teologia defendem abertamente que “comunidades eclesiais devem se fechar em torno de grupos marginalizados da sociedade”, como “igrejas para gays”, “igrejas para hipies”, “igrejas para diabéticos”, dando-lhes espaço, visto que estamos, segundo estes, vivendo uma era pós-denominacional, onde as igrejas instituídas estão fadadas a acabar para dar lugar à “tribos eclesiais”. Aqui mesmo, na Savassi, recentemente, foi aberta uma “igreja” com esta visão, a qual convida “todas as tribos” para ali se agregarem numa boate.

Uma rápida pesquisa na Internet irá mostrar diversos sites onde se diz que a “Teologia da Missão Integral” nasceu na América Latina, e é uma “resposta” da igreja local contra a teologia dos imperialistas e colonizadores. É uma teologia feita domesticamente pelos “evangélicos”, a partir da ótica dos oprimidos. Nada de igreja institucionalizada. O que se deseja é a criação de um ambiente onde diversidade de tribos possam se reunir sem o “preconceito imposto pela igreja tradicional”.

Segundo estes, a igreja tradicional se sofisticou e tornou-se incompetente para incluir os marginalizados.

Para muitos que abraçaram a visão da tal “Missão Integral”, o Evangelho não visa preparar o homem para o céu, mas para a vida na terra e esta visão acabou sendo politizada por vários líderes evangélicos latino-americanos e, mui especialmente,

brasileiros. Em conversa com um destes pastores, este afirmou: “O objetivo é fazer com que tenham uma vida melhor, se cuidem, sejam mais conscientes”. A pregação do Evangelho nestas comunidades não visa à formação de uma igreja, mas de uma comunidade de pessoas mais conscientes sobre doenças sexualmente transmissíveis, do mal das drogas, das relações sexuais “seguras”, como lidar com traumas pessoais, etc. A visão destes é simplista, romântica e ingênua, via de regra defendida por teólogos marxistas, a maioria deles sem interesse pelas doutrinas bíblicas e sem entendimento da importância da existência, papel e forma da igreja de Cristo na terra. O social suplantando o espiritual e tomando o lugar deste, a ponto de terem aversão pela Igreja formal. O social é o primeiro e se dali surgir uma comunidade eclesial, mera consequência.

Os problemas da Teologia da Missão Integral são:

- (1) Ela é, na prática, reducionista, como afirma o Rev. Filipe Pontes, em sua palestra posta no YouTube, que eu recomendo - <https://www.youtube.com/watch?v=O76cEUwKARQ>.
- (2) O que importa é a prática da igreja e não o que ela crê. A doutrina divide, a prática une – eis a bandeira desta TMI. É a “teologia da práxis”.
- (3) Esta teologia tem sido produzida a partir de e para o seu contexto social. O que a motiva é a “pertinência do Evangelho para um dado contexto”. Veja, é por isso que precisamos de uma igreja com o formato de uma boate, ou uma comunidade “cristã” que tenha seu púlpito formado por uma “prancha de surfe”, e outras que tais. Entendemos e afirmamos que a igreja tem que ser bíblica acima e para além de tudo e não buscar a sua fonte no contexto social, político e cultural. Quem define “igreja” é a Bíblia e não o ambiente no qual ela está inserida.
- (4) A Teologia da Missão Integral insiste no uso do método dialogal. Neste caso, é necessário dialogar

com todos para saber o que eles desejam e requerem. Se uma igreja for para "feministas", são elas que deverão estabelecer o que querem e como querem esta comunidade eclesial. Não existe "Verdade", com "V" maiúsculo. Existem "verdades". Cada um tem a sua.

A visão que temos abraçado é diametralmente oposta a estas da "Missão Integral". Para a visão da Teologia Reformada, a fonte única e exclusiva de conhecimento, e que deve moldar todo o nosso conhecimento e comportamento, é a Escritura Sagrada. Aqui está o grande diferencial e referencial da Teologia Reformada.

(5) Finalmente, a tal "Missão Integral da Igreja" tem escolhido como parceiro de diálogo o Marxismo, o "Materialismo Histórico".

Não devemos ser ingênuos, para toda ação há uma ideologia que a impulsiona. Grande parte dos que estão envolvidos em certos movimentos e projetos, nem sequer se dão conta da ideologia que lhes oferece motivação. Mas, quando percebo uma aversão para com a Igreja, com o objetivo de se fincar um projeto social como um fim em si mesmo, vejo este reducionismo, este abandono de preceitos comezinhos da Teologia Reformada e Bíblica e uma substituição por uma visão de um evangelho contextualizado no social e não nas Escrituras.

Temos realizado um trabalho social maravilhoso em nossa Primeira Igreja, por exemplo, através do AEI (Alfabetização e Evangelização Internacional). Nosso

objetivo é ensinar as pessoas a ler e escrever, para que leiam por si mesmas as Sagradas Escrituras. A alfabetização é importante? Sim, deveras. No entanto, outras entidades poderiam realizar este trabalho. Contudo, levar pessoas ao conhecimento do Evangelho, discipliná-las, batizá-las, torná-las membros de Igrejas locais sólidas, somente nós, a Igreja de Cristo, poderemos fazê-lo. Nosso objetivo, em todo o trabalho que a Primeira Igreja realiza, é organizar igrejas locais, pois este é o objetivo Bíblico, o objetivo mais efetivo de evangelização, discipulado, comunhão, santificação e união no Corpo de Cristo. Entendo que este foi o chamado da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte desde os seus primórdios.

Nossa oração é que Deus nos preserve neste sublime chamado: um povo levantado por Deus, em comunhão, em união, ao redor da santa e bendita Palavra de Deus, em culto solene, sagrado, reverente e comunitário. Gente de todas as raças, de todas as origens, de todas as classes sociais.

Suspeitamos de projetos que são gestados ao redor de uma vertente social, no entanto, oramos para que Deus nos dê coração aberto para receber a todos com espírito franco, amoroso e confrontador, exortando-os a viverem uma vida condigna do Evangelho. Vidas transformadas sendo instrumentos do Espírito Santo na transformação de outros.

Rev. Ludgero Bonilha Morais  
Presidente da Assembléia da Ação Social Américo  
Cardoso de Menezes da  
Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

## Rev. Maurilio Dimas – convidado especial para a abertura do mês de agosto Aniversário da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

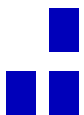
Rev. Maurilio, pastor da Igreja Presbiteriana de Timóteo, estará dando abertura às comemorações do aniversário de nossa Primeira Igreja.

Estará conosco no primeiro final de semana do mês de agosto, no sábado e domingo. No sábado, pregará para os casais de nossa Igreja e no domingo, pregará por ocasião do culto da manhã e da noite.

Rev. Maurilio é autor de diversos livros, sendo um deles sobre a família, com o título "Esperança para a Sua Vida".

Cremos e oramos para que Deus nos abençoe neste mês, quando teremos oportunidades de expressar nossa gratidão e louvor por tudo o que ele tem feito na vida de nossa querida Igreja.





## Sociedades Internas

### SAF – SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

Reunião de Oração:  
Dia 14, terça feira, às 8h30min. e 14h30min.  
Departamento Responsável: Evangelina Deslandes  
Relatora: Maria Helena Bernardes – 3275-8861

### DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Marco Vince, Eder Mota, Frederico Porto,  
Guilherme, Sérgio Maciel, Nei Ovídio, Fernando  
Ferreira, Leandro Gomes

Segunda-feira: Nei Ovídio

Quinta-feira: Fernando Ferreira

### PROGRAMAÇÃO DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

No domingo passado, tivemos a primeira aula em conjunto de nossa Escola Bíblica de Férias, abordando o tema: "Presbiterato Bíblico". Hoje, na segunda aula, abordaremos um tema que visa orientar a todos para entendermos o papel do presbítero, seu ministério e a importância do preparo de cada um e de todos os oficiais da Igreja de Jesus Cristo para que exerçam bem o seu chamado.

12 de julho:

"Por que 'presbíteros' e por que não 'presbíteras'?"

19 de julho:

"A importância do preparo do presbítero para a vida da Igreja do Senhor"

26 de julho:

"O ministério pastoral dos presbíteros"

### ESCOLA DOMINICAL ITINERANTE

Hoje:  
Equipe 1:  
Anita Soares Borja  
Rua Ubá, 675 – Floresta  
Tel.: 3444-4880

Próximo domingo:  
Equipe 1:  
Jandira Ferreira Lima  
Rua da Matriz, 129 – Venda Nova  
Tel.: 3451-4430

**Temporada de Acampamento Inverno 2015**

primeira igreja presbiteriana  
a todo momento  
JESUS, o nazio de nosso futuro

**UCP-UPJ - Faixa etária: 6 a 13 anos**

- Data: 20 a 25/07
- Tema: "Herdando a terra prometida – A História de Josué".
- Preletores: Rev. Genilton Silva Santos e sua esposa Ivanildes dos Santos Reis

**UPA - Faixa etária: 14 a 18 anos**

- Data: 27 a 01-08
- Tema: "Integridade".
- Preletor: Rev. Giovan Amaral Casteluber

Inscrições após os cultos, no salão social, e, durante a semana, com Kênia na secretaria da Igreja.

# CONFIRMADO - AGOSTO 2015

Aniversário da Igreja  
Presbiteriana do Brasil  
156 anos

Aniversário da Primeira Igreja  
Presbiteriana de Belo Horizonte  
103 anos



Rev. Dr. Augustus Nicodemus  
Lopes  
Pastor da Primeira Igreja  
Presbiteriana de Goiânia

Vice-Presidente do Supremo Concílio  
da Igreja Presbiteriana do Brasil

**22 A 26  
AGOSTO**

## PROGRAMAÇÃO

### PARA CASAIS

22 de agosto - Sábado - 20 horas - Encontro com os casais

### PARA TODA A IGREJA

23 de agosto - Domingo - 10h20min e 19 horas

24 a 26 de agosto - Segunda a Quarta-feira - 19hs30min.

PARA LÍDERES - Presbíteros, Diáconos, pastores, liderança em geral  
24 a 26 de agosto - Segunda a Quarta-feira - 10 horas da manhã

Quando tratará dos problemas da igreja contemporânea,  
tendências carismáticas, movimento gay e também sobre as tendência  
e problemas que enfrenta o presbiterianismo no mundo e na IPB



Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte  
Av. Afonso Pena 2655 - Belo Horizonte - Minas Gerais  
[www.primeiraipbh.com.br](http://www.primeiraipbh.com.br) - 31 3273-7044

## REUNIÃO DO SÍNODO BELO HORIZONTE

O Sínodo Belo Horizonte se reuniu, nesta semana, para tratar de assuntos de sua competência. Os sínodos, no sistema de governo da Igreja Presbiteriana do Brasil, têm exercido cada dia menos influência e importância. Via de regra, os sínodos existem com a finalidade de eleger o seu presidente e este ser participante da Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Os concílios são divididos na seguinte ordem: (1) Conselho de uma Igreja local, que é, efetivamente o mais importante, pois dá origem e sustenta todos os outros concílios. (2) O Presbitério, que é uma reunião de igrejas locais, representadas pelos seus presbíteros, representantes das igrejas locais, juntamente com os pastores. Os pastores são membros natos dos presbitérios. (3) O Sínodo, que é uma reunião de um determinado grupo de presbitérios de uma dada região eclesiástica. Grande parte de suas atividades é fazer tramitar os documentos dos presbitérios ao Supremo Concílio. Muitos entendem que seria o mais adequado que uma emenda constitucional acabasse com esta instância eclesiástica. A Comissão Executiva, composta de todos os presidentes de todos os sínodos do Brasil, juntamente com o presidente, vice, secretário executivo e tesoureiro do Supremo Concílio, mesmo não sendo concílio, e não tendo poder para legislar, ainda assim, tem ocupado este papel exclusivo do Supremo Concílio. (4) O Supremo Concílio, que reúne os representantes de todos os presbitérios, 2 pastores e 2 presbíteros de cada, se reúne de 4 em 4 anos. Uma reunião que trata, no afogadilho, de centenas e centenas de documentos, onde há uma disputa por cargos e por isto vem se tornando mais e mais incompetente para governar a denominação.

No vazio de poder, a comissão executiva tenta preenchê-lo, sem poderes para legislar. Então, o que resta é a figura do presidente. O presidente do Supremo Concílio não é presidente da Igreja Presbiteriana do Brasil, visto que a nossa denominação é presidida por Cristo através dos concílios. No entanto, com o vazio de poder político, tão comum em nossos dias, nossa igreja tem se transformado pouco a pouco numa igreja episcopal, com tendência a um governo papal.

Nossa oração é no sentido de que entendamos a figura sui generis de Cristo, Rei e Cabeça da Igreja, Seu Presidente e Governador e todos os demais, sem qualquer hierarquia, seus servos e conservos.

## Aniversariantes

12/07

Gláucia Magda Alves S. de Paula  
Theomar Dutra Fonseca

13/07

Diva de Souza e Silva Rodrigues

14/07

Elani Ferreira de Assis Figueiredo

15/07

Mara Vanessa de Souza  
Moema Coelho Lopes  
Simone Vilela Paes  
Sirlene Ides Soares de Resende

16/07

Emerson Rodrigues de Ávila  
Maria Antonia Cioglia C. de Oliveira

17/07

Juliana Alves dos Santos de Oliveira  
Raul Castello Perillo de Carvalho  
Yeda Ribeiro

18/07

Jacimar Cruz de Souza  
Jeniffer Rocha Ferreira de Faria  
Larissa Alves de Oliveira Terenzi  
Maria Guilhermina Coimbra Bueno  
Marina Stauffer Andrade Vieira Silva

FELIZ  
ANIVERSÁRIO